

PRIMEIRO ENCONTRO MENSAL

MODELO DE ENSINO

GESTOR MUSICAL

RITMO/VALOR MUSICAL

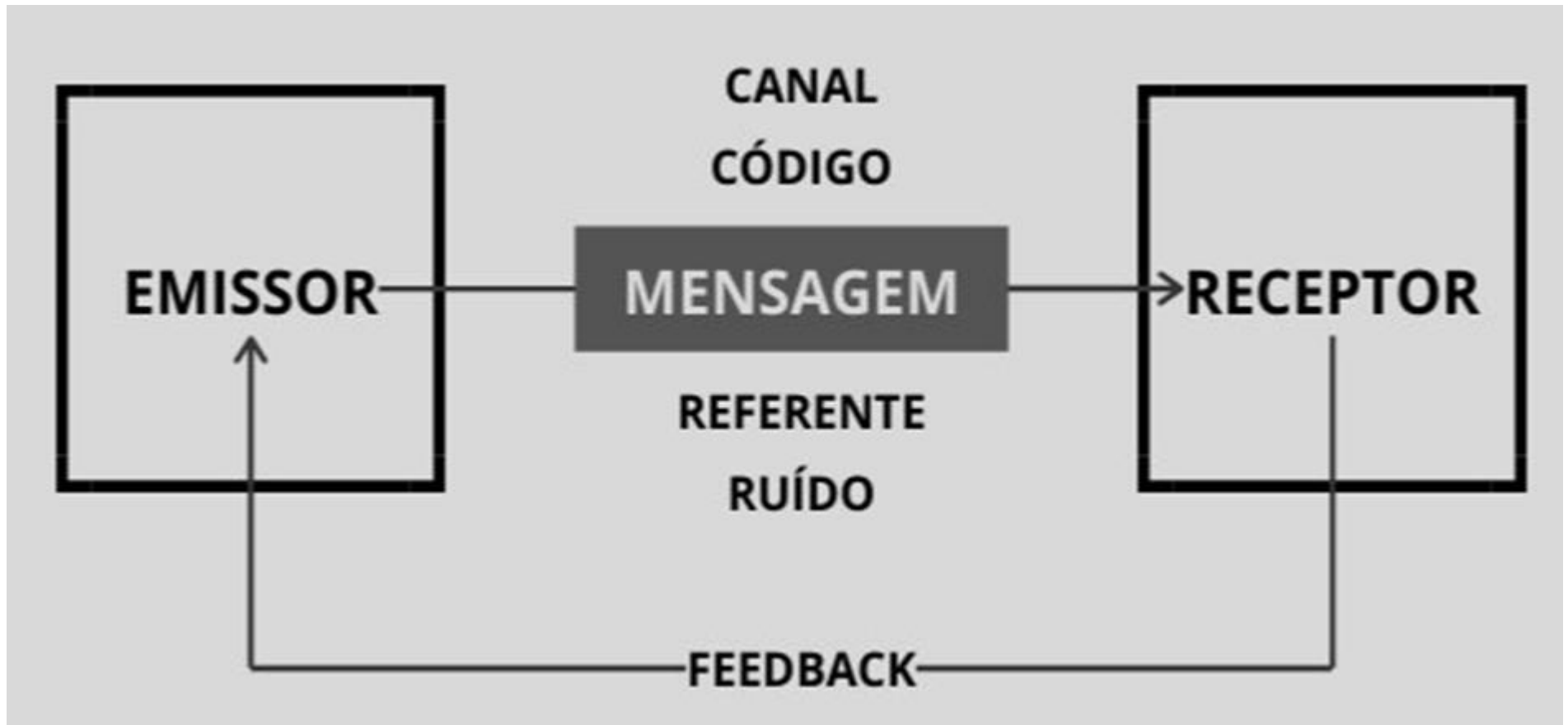
DESAFIO

SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

REVISÃO



70 A 80% DOS PROBLEMAS NA GESTÃO DO TEMPO DE AULA SÃO GERADOS POR FALHA NA COMUNICAÇÃO



A AULA POSSUI UM SCRIPT PARA APRESENTAÇÃO E O MESMO PRECISA SER RESPEITADO PARA O BOM ANDAMENTO

PRIMEIRO ENCONTRO MENSAL

MODELO DE ENSINO

GESTOR MUSICAL

RITMO/VALOR MUSICAL

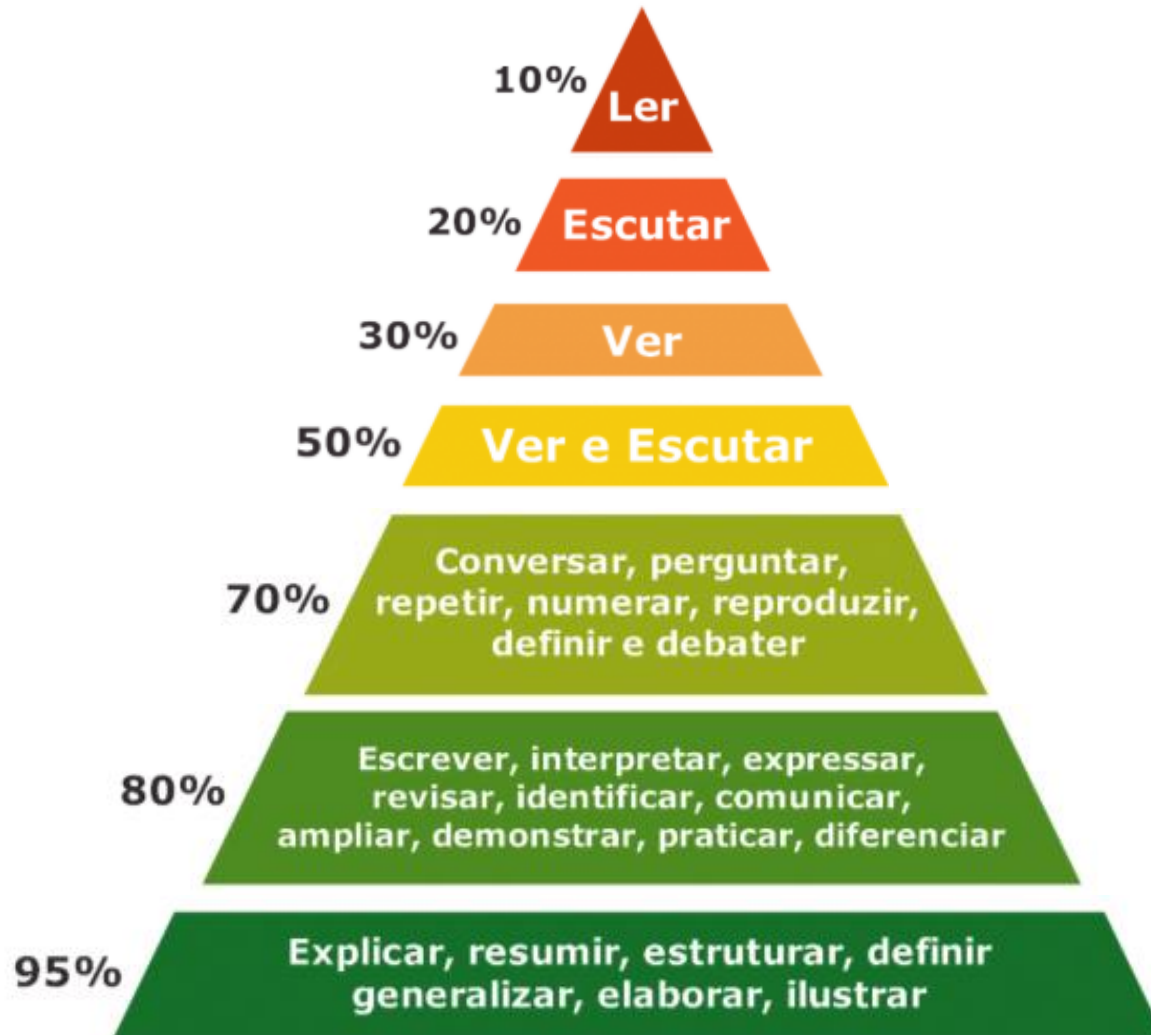
DESAFIOS

SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

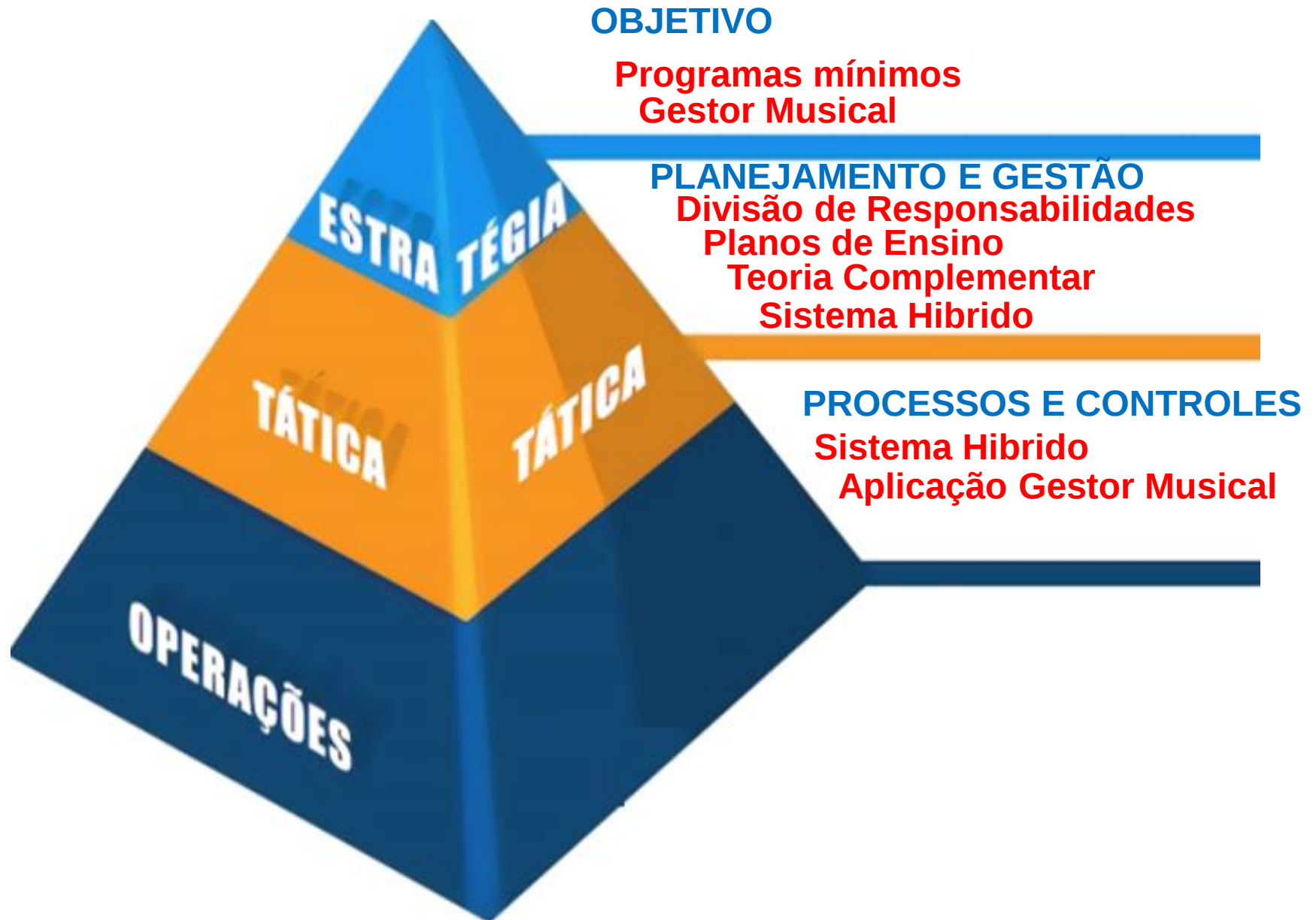
REVISÃO



RETENÇÃO DO CONHECIMENTO



GESTÃO MULTINÍVEL



Mas o que é Sistema Híbrido ?



Ensino Híbrido

Inovação da educação



VANTAGENS

Ensino Tradicional

Ensino Online

Ensino Híbrido

Motivação

Feedback

Interação

Mobilidade

Otimização

**Gerenciamento e
Controle**

**Aprender com
autonomia**

Alcance global

Atualmente, a conjuntura do ensino musical
pode ser separada em três partes

Base Teórica

Linguagem Rítmica

Solfejo

No ensino híbrido é possível a seguinte configuração:



Esta metodologia já está sendo aplicada e os ganhos são inúmeros...entre eles podemos destacar a aceleração no ensino, menor desgaste do instrutor, maior tempo para tratar alunos especiais.



Grupo de Estudo Musical 🎵



Criado 02/03/2020 às(s) 19:59

Descrição

Grupo de ensino fase 2



Abaixo o Link do site para Visualização das vídeos aulas e Realizações das Provas 👉👉

<https://pedrosojediael9.wixsite.com/gemjardimserrano/inicio>



Você é um participante

VALOR MUSICAL PRIMEIRA FASE

6 participantes

Ver



Você é um participante

MTS MÓDULO VIII

4 participantes

CHAT DE

MTS MÓDULO VII



7 etapas · 4 participantes



☒ Visão geral

☐ PRIMEIRA PARTE

☐ SEGUNDA PARTE

☐ TERCEIRA PARTE

☐ QUARTA PARTE

☐ QUINTA PARTE

☐ SEXTA PARTE

☐ PROVA



COMEÇAR

Começar

DIVISÃO TURMAS RETOMADA GEM JARDIM SERRANO						
Turma	Classificação	Descrição	Responsável (eis)	Horário	Periodicidade	Dia de Aula
MTS	Turma 1	Turma Inicial e Piloto MTS	Rafael/Jeremias	13:30 às 15:00	Semanal	Sábado
MTS	Turma 2	Irmãos remanescente que já estão nas aulas instrumentais	Paulo	12:30 às 13:30	Semanal	Sábado
MTS	Turma 3	Revisão para oficialização	Jediael	19:00 às 21:00	Semanal	Terça Feira
MTS	Solfejo e LR	Individualização do Solfejo	Jediael/Rafael/Paulo/Jeremias	19:00 às 21:00	Semanal	Sexta Feira
Cordas	Prática	Prática	Luiz	19:00 às 21:00	Semanal	Sexta Feira
Madeiras	Clarinetas/Flauta	Prática	Paulo	15:00 às 16:00	Semanal	Sábado
Palhetas	Familia Sax	Prática	Devanil/Alexandre	15:00 às 16:00	Semanal	Sábado
Bocais	Familia Bocais	Prática	Rafael/Jeremias	15:00 às 16:00	Semanal	Sábado

PRIMEIRO ENCONTRO MENSAL- INTRODUÇÃO

MODELO DE ENSINO

GESTOR MUSICAL

RITMO/VALOR MUSICAL

DESAFIOS

SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

REVISÃO



TURMA DE SOLFEJO E LR

Turma Especifica de Solfejo e Linguagem Ritmica



Periodicidade

- > Semanal Noturna
- > Sexta-Feira (Proposta)

Instrutores Responsáveis

- > Paulinho
- > Rafael
- > Jeremias
- > Jediael

Suporte Tecnológico

- > Projetor
- > Notebook
- > Internet

Modelo de Ensino

- > Modelo Integrado
- > Tomadas Individuais
- > Revisão no final de cada ciclo

Progressão

- > Valor Musical
- > Grupos Ritmicos
- > Solfejo
- > Prática Individual
- > Revisão

SOLFEJO E LINGUAGEM RÍTMICA

APLICAÇÃO MENSAL

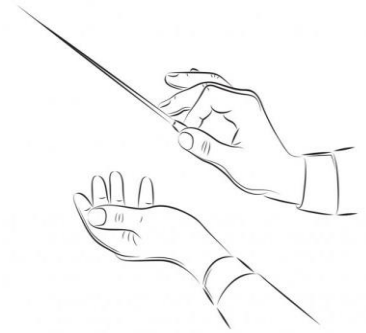
(Encontros Semanais)

**Grupos
Ritmicos**

Introdução aos
grupos Ritmicos
Aula em Grupo

**Prática
Individual**

Correção
Individual das
lições de Solfejo
e Linguagem
Ritmica.



1°

**VALOR
MUSICAL**

Revisão de Valor
Musical por meio
do Sistema
hibrido.
Aula em Grupo

2°

3°

Solfejo

Sistema Frances

4°

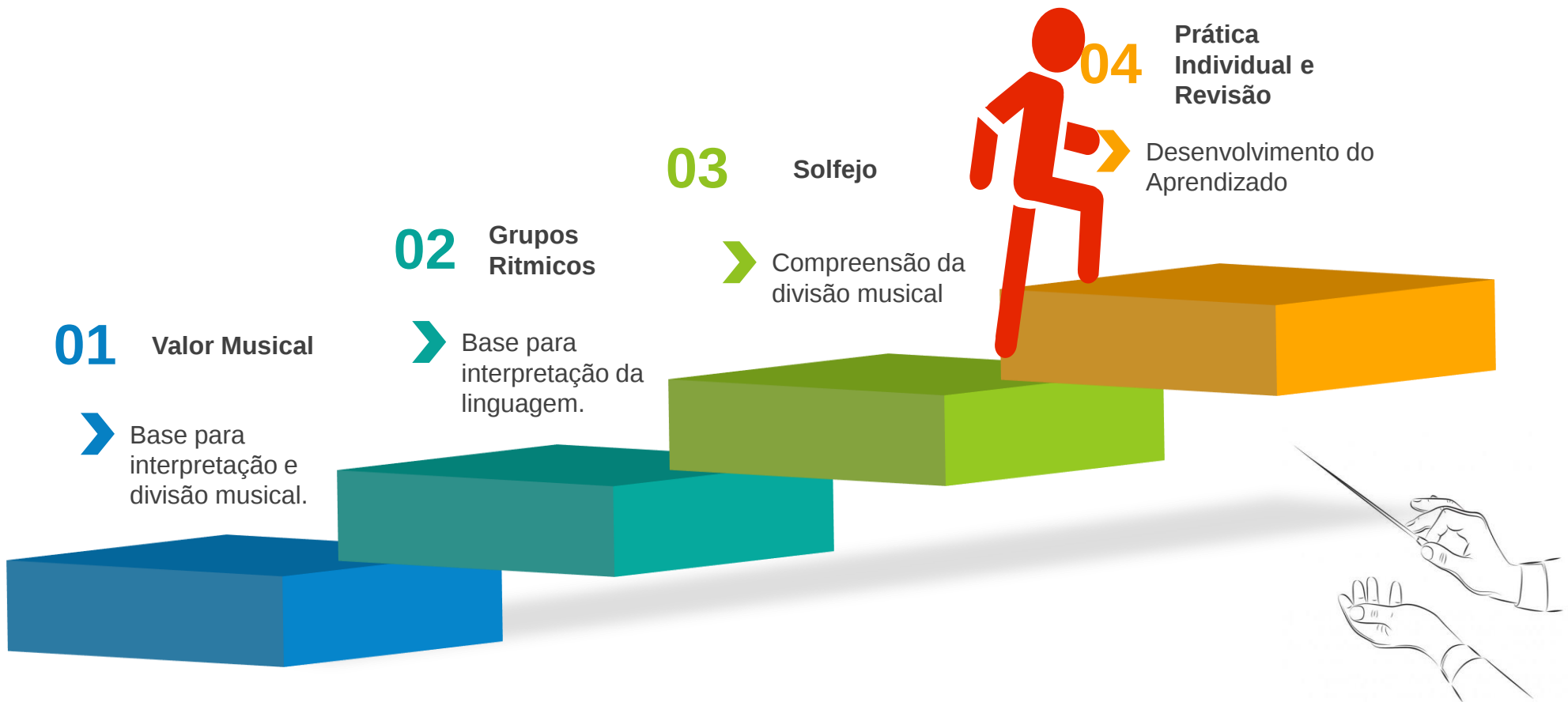
2021

**Revisão do
Ciclo**

Aula em Grupo
para revisão do
Ciclo

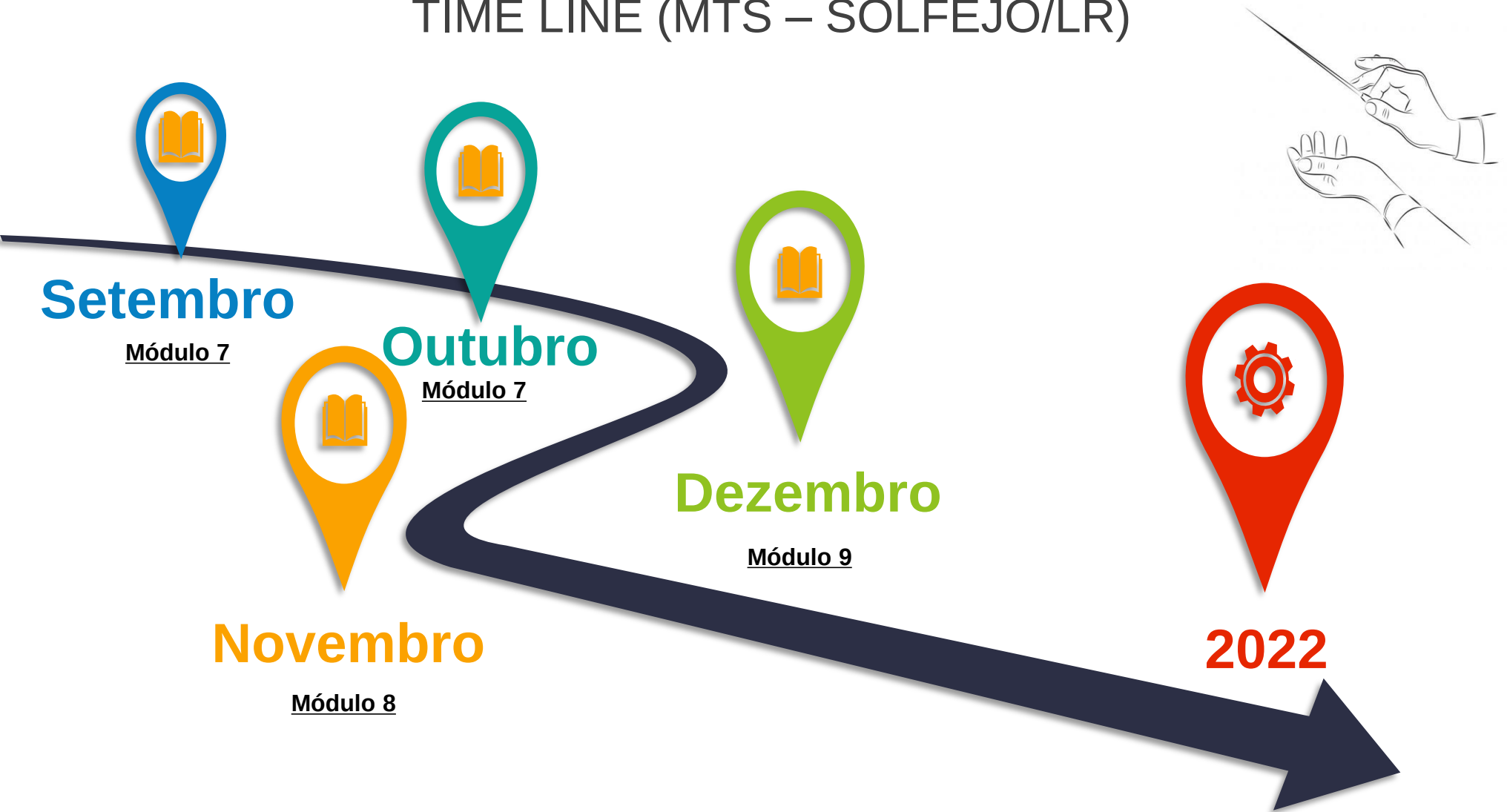
SOLFEJO E LINGUAGEM RÍTMICA

EVOLUÇÃO ESPERADA



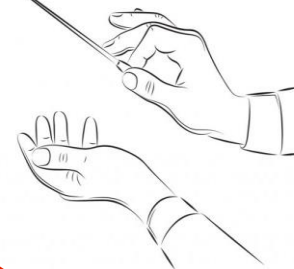
SOLFEJO E LINGUAGEM RÍTMICA

TIME LINE (MTS – SOLFEJO/LR)



SOLFEJO E LINGUAGEM RÍTMICA

PROPOSTA TIME LINE (MTS – SOLFEJO/LR)



CONGREGAÇÃO CRISTÃ NO BRASIL

REGIÃO DE VOTORANTIM - ADMINISTRAÇÃO
Rua José Tomaz da Costa, 151 - Fone: 3243-1120 - Votorantim - SP

Ministério das Orquestras

PROGRAMA MUSICAL

FASE 1 - INÍCIO DO ESTUDO NO INSTRUMENTO

EXIGÊNCIAS:

- Método de Teoria e Solfejo (MTS) até módulo 9;
- Realizado todas as avaliações;

CONSIDERA-SE apto após **AValiação** entre Encarregado Local e Instrutor para iniciar no instrumento.

FASE 2 - LIBERAÇÃO PARA ENSAIOS LOCAIS (Somente da Cidade)

EXIGÊNCIAS:

- Método do Instrumento Incompleto
- Método de Teoria e Solfejo (MTS) até módulo 10;
- Escalas em uma oitava;
- HINOS conforme segue abaixo:

- Relação dos Hinos – (Soprano e Voz Principal).

431	432	433	436	440
442	445	446	448	449
451	452	453	455	459
462	463	464	465	469
470	472	475	478	479

CONSIDERA-SE apto para tocar nos ensaios parciais mediante a **AValiação** do Encarregado Local.
Nesta avaliação será cobrado **HINOS NO SOPRANO E VOZ PRINCIPAL**.

FASE 3 - LIBERAÇÃO PARA REUNIÃO DE JOVENS E MENORES, CULTO DE JOVENS E ENSAIO REGIONAL.

EXIGÊNCIAS:

- Método de Teoria e Solfejo (MTS) até o módulo 10;
- Método do Instrumento Incompleto (Finalizado 50% das lições)
- ESCALAS em uma oitava;
- HINOS no soprano e voz principal (Todos os hinos de Jovens e Menores).

CONSIDERA-SE apto a tocar nos RJM, Cultos de Jovens e Ensaio Regional mediante a **AValiação** na sua comum congregação com o encarregado Regional. Nesta avaliação será cobrado **HINOS NO SOPRANO E VOZ PRINCIPAL**.

FASE 4 – LIBERAÇÃO CULTO DA COMUM

EXIGÊNCIAS:

- Método de Teoria e Solfejo (MTS) até módulo 12;
- Método do instrumento Completo;
- ESCALAS em duas oitavas conforme extensão de cada instrumento;
- HINOS conforme segue abaixo na Voz Principal e Soprano;
- O Encarregado Local deverá comunicar o Encarregado Regional de seu setor para a realização do pré-teste. Neste pré-teste, que será feito na Comum do Aluno ou na Igreja que o Regional definir, será aplicada a **Prova do MTS completo (incluindo valores e solfejo) e também será cobrado o Método completo do instrumento**. Ao ser aprovado no Pré teste, o aluno então será encaminhado por seu Encarregado Local para o Teste do Culto da Comum que será realizado na Congregação Central de Votorantim nos meses já definidos.

1	3	6	9	10	11	12
13	14	15	18	19	21	24
26	29	33	36	37	41	43
46	50	51	53	54	56	57
59	68	70	71	72	74	79
82	83	86	87	88	91	94
95	98	100	103	105	107	110
111	114	115	118	120	122	125
126	127	129	136	138	139	141
142	143	147	148	149	151	152
156	157	159	161	166	168	170
171	173	174	177	179	180	181
182	185	186	187	188	190	192
196	197	198	200	202	203	204
205	206	209	211	212	214	215
217	219	220	222	223	224	225
227	228	229	231	233	236	237
239	240	241	243	244	245	249
251	253	255	257	259	261	265
267	268	270	273	275	279	281
282	283	286	288	289	290	292
294	296	298	300	301	302	304
305	307	309	311	313	315	318
319	320	322	324	326	327	328
329	330	331	334	337	339	340
342	343	345	346	348	349	350
352	353	354	355	356	359	360
364	366	368	370	372	376	377
378	379	381	382	384	388	389
390	392	394	396	397	398	401
402	403	404	407	409	413	415
417	420	421	422	Corinho 1	Corinho 2	Corinho 3
Corinho 4	Corinho 5	Corinho 6	Corinho 7			

CONSIDERA-SE apto a tocar no Culto da Comum mediante a Teste na Congregação Central de Votorantim com o Encarregado Regional. Nesta Avaliação serão cobrados: **MTS COMPLETO (TEÓRICO, VALORES E SOLFEJO), MÉTODO COMPLETO DO INSTRUMENTO E HINOS NA SUA VOZ PRINCIPAL E SOPRANO**.

FASE 5 - OFICIALIZAÇÃO

EXIGÊNCIAS:

- Soprano, voz principal e voz alternativa de todos os hinos do Hinário;
- **Obs.: O aluno irá para teste somente após um pré-teste feito na sua comum com o Encarregado regional**

CONSIDERA-SE apto para a Oficialização mediante a Teste na Congregação Central de Votorantim com o Encarregado Regional. Nesta Avaliação será cobrado os **HINOS NO SOPRANO, VOZ PRINCIPAL E ALTERNATIVA**.

GESTOR MUSICAL

Pesquisa rápida...



Painel de Controle

Preferências

G.E.M

> Alunos

> Histórico de Aulas

> Material Didático

> Turmas

Adm. Musical

Utilitários

Relatórios

Sair do Sistema

Mostrar 100 registros

Informe dados para a pesquisa...

Set	Congregação	Cursos	Turma	Data	Frequência	Detalhes	Reabrir
☐	JARDIM SERRANO	TEORIA MUSICAL	MTS SEGUNDA FASE	09-10-2021	☒ Frequência	Detalhes	Reabrir
☐	JARDIM SERRANO	TEORIA MUSICAL	MTS PRIMEIRA FASE	09-10-2021	☒ Frequência	Detalhes	Reabrir
☐	JARDIM SERRANO	TEORIA MUSICAL	MTS PRIMEIRA FASE	08-10-2021	☒ Frequência	Detalhes	Reabrir
☐	JARDIM SERRANO	TEORIA MUSICAL	MTS REVISÃO	05-10-2021	☒ Frequência	Detalhes	Reabrir
☐	JARDIM SERRANO	TEORIA MUSICAL	MTS REVISÃO	30-09-2021	☒ Frequência	Detalhes	Reabrir
☐	JARDIM SERRANO	TEORIA MUSICAL	MTS REVISÃO	23-09-2021	☒ Frequência	Detalhes	Reabrir
☐	JARDIM SERRANO	TEORIA MUSICAL	MTS REVISÃO	28-08-2021	☒ Frequência	Detalhes	Reabrir
☐	JARDIM SERRANO	TEORIA MUSICAL	MTS REVISÃO	17-07-2021	☒ Frequência	Detalhes	Reabrir

PRIMEIRO ENCONTRO MENSAL

MODELO DE ENSINO

GESTOR MUSICAL

RITMO/VALOR MUSICAL

DESAFIOS

SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

REVISÃO



SOLFEJO E LINGUAGEM RÍTMICA

EVOLUÇÃO ESPERADA



VALOR SIMPLES X VALOR COMPOSTO

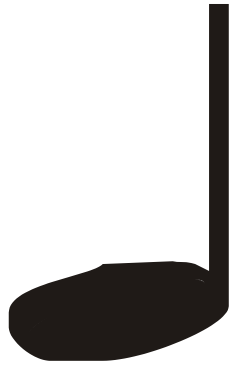


Figura de valor simples.

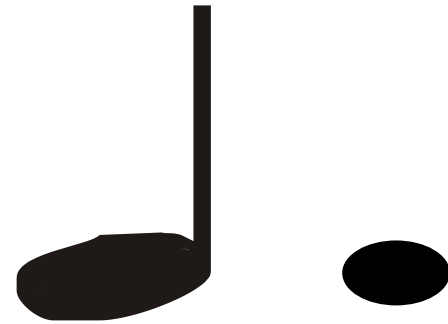


Figura de valor composto.

INTERPRETAÇÃO DA FÓRMULA DE COMPASSO

Para interpretarmos uma fórmula de compasso temos primeiro que conhecer duas regras de teoria musical;

1º) Regra de numeradores:

Um numerador de fórmula de compasso determina entre outras coisas (que estão descritas na teoria musical), se a formula é simples ou composta.

Ela será simples quando o numerador for igual a 2, 3, 4, ou C , e será composta quando for igual a 6,9,12

C S = Compasso simples

C C = Compasso composto

C S = 2, 3, 4, ou C

C C = 6, 9, 12

X → numerador

X →denominador

EX.:

6 →C C 4 →C S 12 →C C

8 8 4

INTERPRETAÇÃO DA FÓRMULA DE COMPASSO

2º) Regra de denominadores:

Determina a unidade de tempo no compasso simples, e no compasso composto $\frac{1}{3}$ da unidade de tempo.

Tabela Qualificativa

SIMBOLO	NOME DA FIGURA	Nº QUALIFICATIVO
O	SEMIBREVE	1
	MINIMA	2
	SEMINIMA	4
	COLCHEIA	8
	SEMICOLCHEIA	16
	FUSA	32
	SEMIFUSA	64

NOTA: Unidade de tempo é a nota que ³ vai valer um tempo no compasso.

EX.:

3 → C S

4 →  = 1 tempo

EX.:

6 → C C

8 →  = $\frac{1}{3}$ de tempo

$\frac{1}{3} \quad \frac{1}{3} \quad \frac{1}{3} = \frac{3}{3} = 1 \text{ tempo}$

INTERPRETAÇÃO DA FÓRMULA DE COMPASSO

EXERCÍCIOS

Determine se as fórmulas de compasso abaixo são simples ou compostas e as unidades de tempo das mesmas.

9 → C C

8  = $\frac{1}{3}$ de tempo

   =  
 $\frac{1}{3} \quad \frac{1}{3} \quad \frac{1}{3} = \frac{3}{3} = 1 \text{ tempo}$

4 → C S

4 →  = 1 tempo

Esquema de resolução e interpretação para formula de compasso simples.

1º Conferir se a fórmula de compasso é simples ou composto.

Ex.: 3 → C S
8

2º Descobrir a unidade de tempo.

Ex.: 3
8 →  = 1

3º Montar uma tabela que contenha representação em forma de figuras das 7 notas e seus nº qualificativos.

4º Anotar na tabela o valor da nota demonstrado pela fórmula de compasso, e preencher o restante da tabela.

Logo o valor da semicolcheia pontuada será adquirido pela resolução abaixo:

3
8

1 →	 = 8	 ↓ $\frac{1}{2} + \frac{1}{4}$ ↓ $\frac{2}{4} + \frac{1}{4}$ $= \frac{3}{4}$
2 →	 = 4	
4 →	 = 2	
8 →	 = 1	
16 →	 = $\frac{1}{2}$	
32 →	 = $\frac{1}{4}$	
64 →	 = $\frac{1}{8}$	

Esquema de resolução e interpretação para formula de compassos compostos.

1º Conferir se a fórmula de compasso é simples ou composto.

Ex.: 6 → C C
8

2º Descobrir a referência para a unidade de tempo.

Ex.: 6
8 →  = $\frac{1}{3}$

3º Montar uma tabela que contenha representação em forma de figuras das 7 notas e seus nº qualificativos.

4º Anotar na tabela o valor da nota demonstrado pela fórmula de compasso, e preencher o restante da tabela.

Logo o valor da figura pontuada será adquirido pela resolução abaixo:

6
8

1 →  = $\frac{8}{3}$

2 →  = $\frac{4}{3}$

4 →  = $\frac{2}{3}$

8 →  = $\frac{1}{3}$

16 →  = $\frac{1}{6}$

32 →  = $\frac{1}{12}$

64 →  = $\frac{1}{24}$

 
↓ ↓
 $\frac{2}{3} + \frac{1}{3}$ = $\frac{3}{3}$ = $\frac{1}{1}$

PRIMEIRO ENCONTRO MENSAL- INTRODUÇÃO

MODELO DE ENSINO

GESTOR MUSICAL

RITMO/VALOR MUSICAL

DESAFIO

SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

REVISÃO



GEM JARDIM SERRANO

Valor Musical Primeiro Encontro

INTERPRETAÇÃO DA FÓRMULA DE COMPASSO

Para interpretarmos uma fórmula de compasso temos primeiro que conhecer duas regras de teoria musical:

1º) Regra de numeradores:

Um numerador de fórmula de compasso determina entre outras coisas (que estão descritas na teoria musical), se a fórmula é simples ou composta.

Ela será simples quando o numerador for igual a 2, 3, 4, ou C, e será composta quando for igual a 6, 9, 12

C S = Compasso simples

C C = Compasso composto

C S = 2, 3, 4, ou C

C C = 6, 9, 12

X → numerador

X → denominador

EX.: $\frac{6}{8} \rightarrow \text{CC}$ $\frac{4}{8} \rightarrow \text{CS}$ $\frac{12}{4} \rightarrow \text{CC}$

INTERPRETAÇÃO DA FÓRMULA DE COMPASSO

2º) Regra de denominadores:

Determina a unidade de tempo no compasso simples, e no compasso composto $\frac{1}{3}$ da unidade de tempo.

Tabela Qualificativa		
SÍMBOLO	NOME DA FIGURA	Nº QUALIFICATIVO
	SEMBREVE	1
	MINIMA	2
	SEMINIMA	4
	COLCHEIA	8
	SEMICOLCHEIA	16
	FUSA	32
	SEMIFUSA	64

NOTA: Unidade de tempo é a nota que vai valer um tempo no compasso.

EX.: $\frac{3}{4} \rightarrow \text{CS}$
 $\frac{4}{4} \rightarrow \text{C} = 1 \text{ tempo}$

EX.: $\frac{6}{8} \rightarrow \text{CC}$
 $\frac{8}{8} \rightarrow \text{C} = \frac{1}{3} \text{ de tempo}$
 $\frac{1}{3} + \frac{1}{3} + \frac{1}{3} = \frac{3}{3} = 1 \text{ tempo}$

EXERCÍCIOS

Determine se as fórmulas de compasso abaixo são simples ou compostas e as unidades de tempo das mesmas.

9

8

4

4

INTERPRETAÇÃO DA FÓRMULA DE COMPASSO

EXERCÍCIOS

Determine se as fórmulas de compasso abaixo são simples ou compostas e as unidades de tempo das mesmas.

9 → C C

8  = $\frac{1}{3}$ de tempo

   =  
 $\frac{1}{3} \quad \frac{1}{3} \quad \frac{1}{3} = \frac{3}{3} = 1 \text{ tempo}$

4 → C S

4 →  = 1 tempo

PRIMEIRO ENCONTRO MENSAL

MODELO DE ENSINO

GESTOR MUSICAL

RITMO/VALOR MUSICAL

DESAFIO

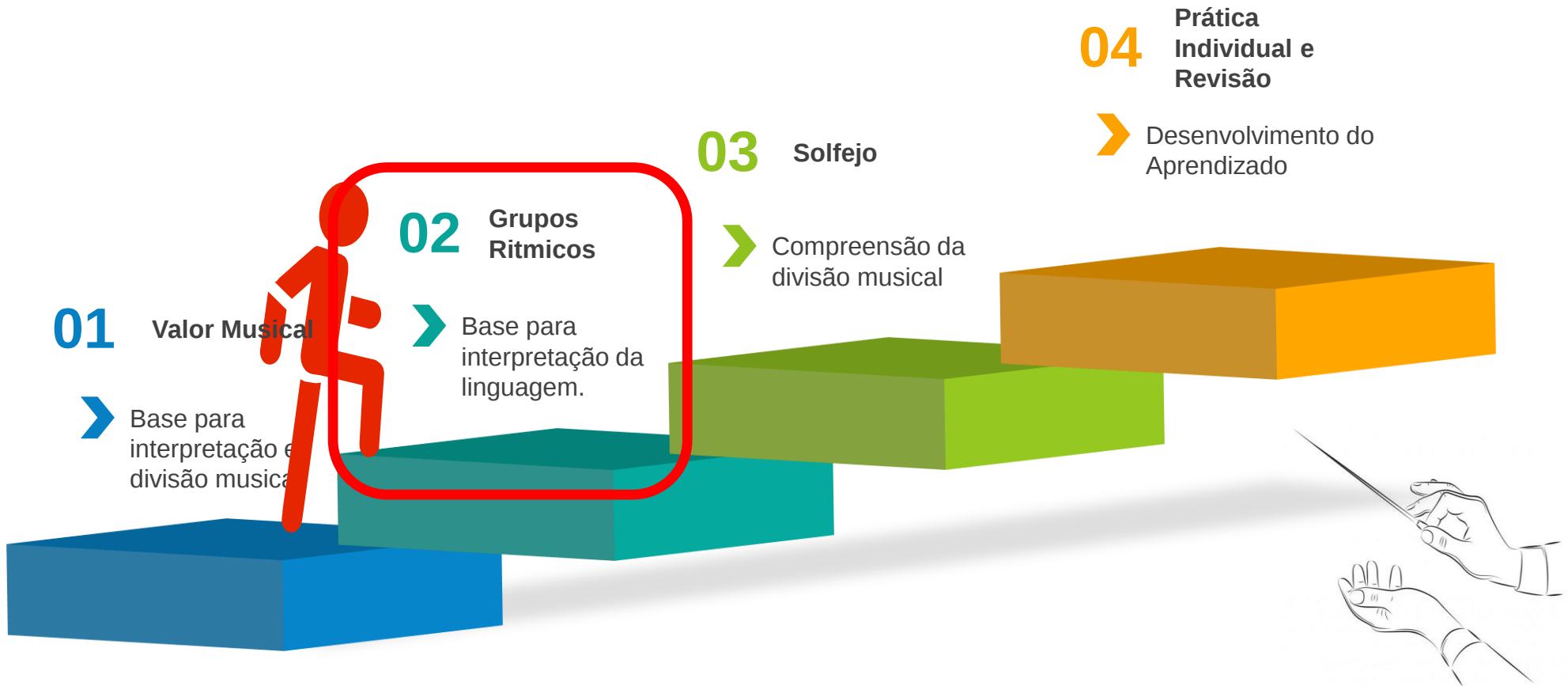
SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

REVISÃO



SOLFEJO E LINGUAGEM RÍTMICA

EVOLUÇÃO ESPERADA



SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

Tem por finalidade:

- Atender as recomendações do programa de ensino;
- Possibilitar a análise individual de evolução do aprendiz.
- Melhorar aproveitamento no ensino (divisão base teórica/solfejo lr);

SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

Propriedades do som:

- Duração

(Regida pela formula de compasso)

- Intensidade

(Acentuação e Dinâmica)

- Altura

- Timbre

QUEBRANDO PARADIGMAS

SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

Ritmo x Andamento:

Ritmo é o elemento que se baseia na divisão ordenada dos tempos.

Andamento é a indicação de velocidade que se imprime a execução de um trecho musical. É a indicação absoluta do som e/ou do silêncio determinando precisamente o valor das figuras.

- O andamento é indicado sempre acima do pentagrama, no início da obra. Pode ser indicado por um termo em italiano (andante, moderato, allegro, etc) ou por indicação metronômica (63 = /88 = /132 =).

Vem a Jesus, ó alma errante

Ethelbert William Bullinger

(♩ = 69 - 84)

← ANDAMENTO (GAP OU MÉDIA)

RITMO

1. Vem a Je - sus, ó al - ma er - ran - te, E - le é o Su - mo Pas - tor;
2. Vem a Je - sus, ó al - ma can - sa - da Do pe - ca - do e da dor;
3. Vem a Je - sus, ó al - ma a - fli - ta, Vem aos pés do Se - nhor;

**CUIDADO COM
NEOLOGISMO**

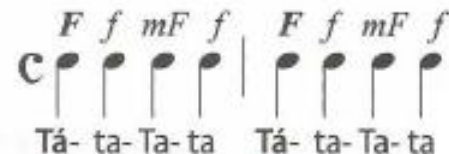
8
N'E - le a - cha - rás a gra - ça a - bun - dan - te, A vi - da, o a - mor.
Sem - pre se - rás por E - le am - pa - ra - da, Oh! vem ao Se - nhor.
Re - ce - be - rás a paz in - fi - ni - ta De Deus, Cri - a - dor.

SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

Ritmo x Métrica

Padrões de duração

Envolve nossa percepção inicial bem como a antecipação subsequente de uma série de batidas que extraímos da superfície rítmica da música à medida que ela se estende no tempo"



ACENTUAÇÃO MÉTRICA DOS COMPASSOS

Ao ouvir uma música, identifica-se o compasso como **binário**, **ternário** ou **quaternário**, observando-se a **acentuação métrica**, que é a combinação de um **tempo forte** (apoio) com os tempos fracos do compasso.

O **tempo de apoio** corresponde ao **acento tônico**, que é a primeira figura depois da barra de compasso.

COMPASSO BINÁRIO

1º tempo = **Forte**

2º tempo = fraco

Exemplos:

$\frac{2}{4}$ *F f* | *F f*
Tá- ta Tá- ta
Chu-va Chu-va

COMPASSO TERNÁRIO

1º tempo = **Forte**

2º tempo = fraco

3º tempo = fraco

$\frac{3}{4}$ *F f f* | *F f f*
Tá- ta- ta Tá- ta- ta
Mú-si-ca Mú-si-ca

COMPASSO QUATERNÁRIO

1º tempo = **Forte**

2º tempo = fraco

3º tempo = meio Forte

4º tempo = fraco

C *F f mF f* | *F f mF f*
Tá- ta- Ta- ta Tá- ta- Ta- ta
Cho-co-La-te Cho-co-La-te

SUBDIVISÃO DOS TEMPOS

Conforme vimos, o ritmo baseia-se na divisão ordenada do tempo. Cada unidade de tempo pode ser dividida ou subdividida em partes iguais. A divisão do tempo em duas partes é a **subdivisão binária**; a divisão do tempo em três partes é a **subdivisão ternária**.

SUBDIVISÃO BINÁRIA - a 1ª parte do tempo é **forte** e a 2ª parte é **fraca**; dela derivam todos os compassos simples.

SUBDIVISÃO TERNÁRIA - a 1ª parte do tempo é **forte** e a 2ª e 3ª partes são **fracas**; dela derivam todos os compassos compostos (10º Módulo).

SUBDIVISÃO BINÁRIA

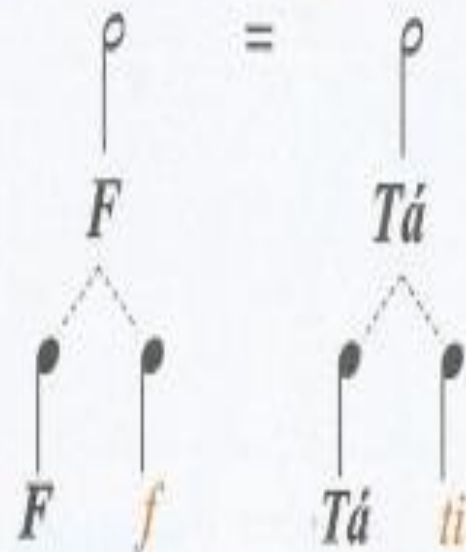
Subdivisão Acentuação

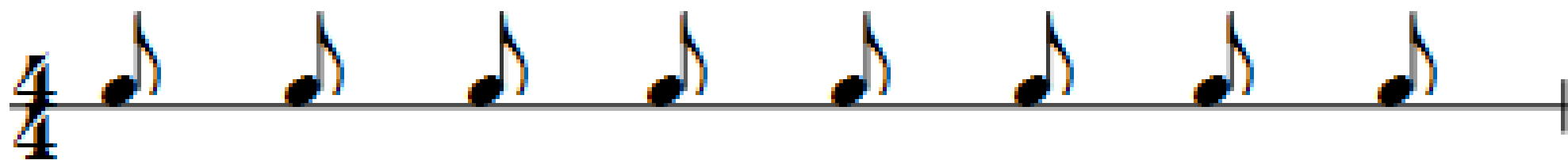
Unidade de tempo

acento principal

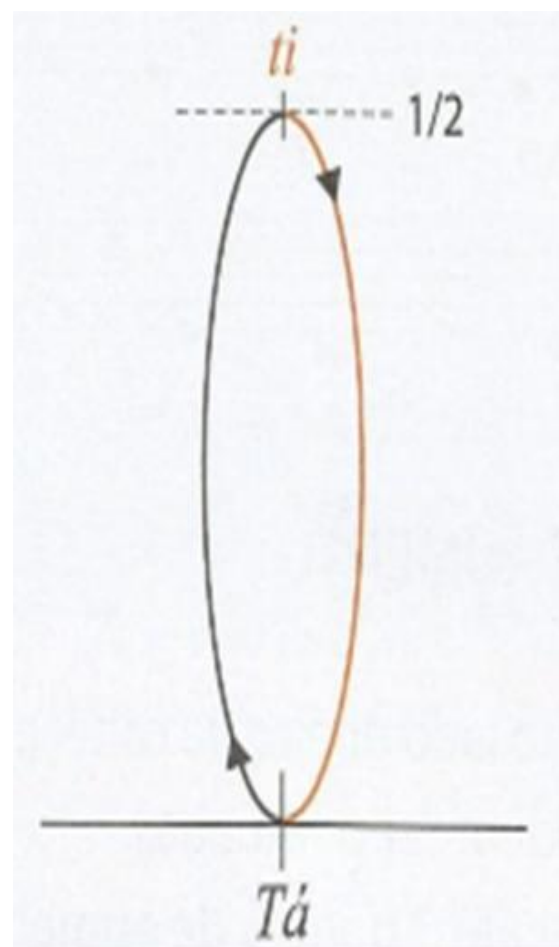
Subdivisão binária

acentos secundários

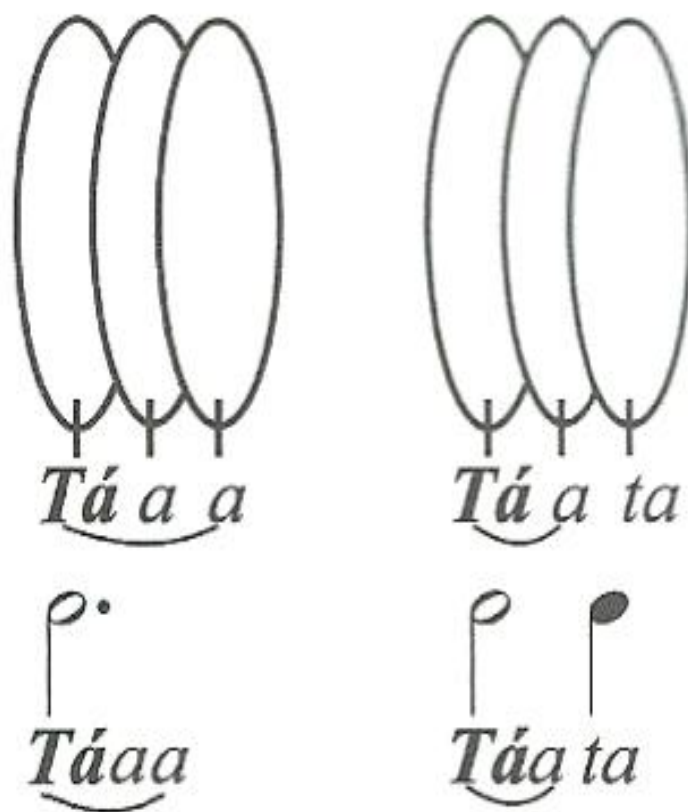




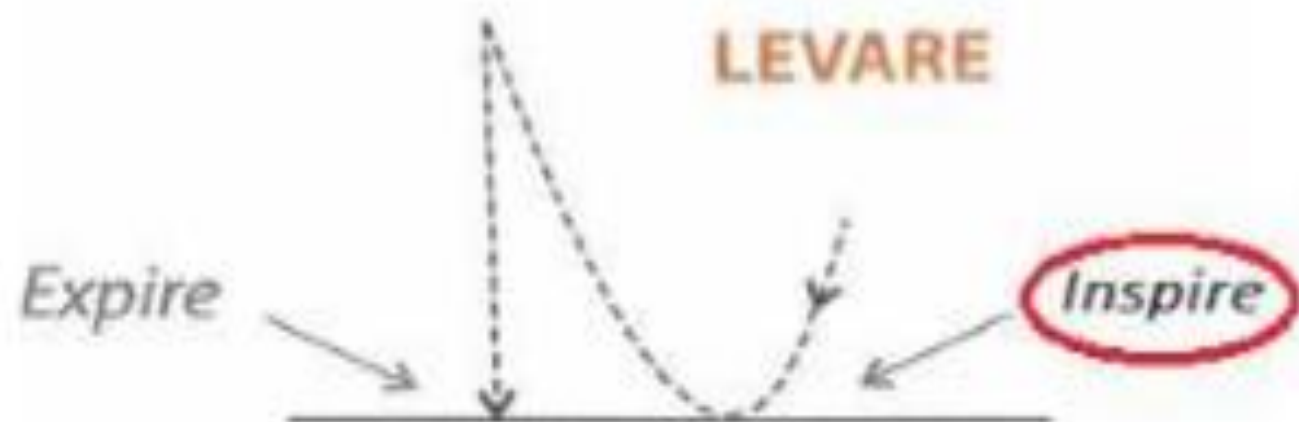
Tá ti Tá ti Tá ti Tá ti



Grupos Rítmicos Simples 1 e 2 (MTS pág. 40)



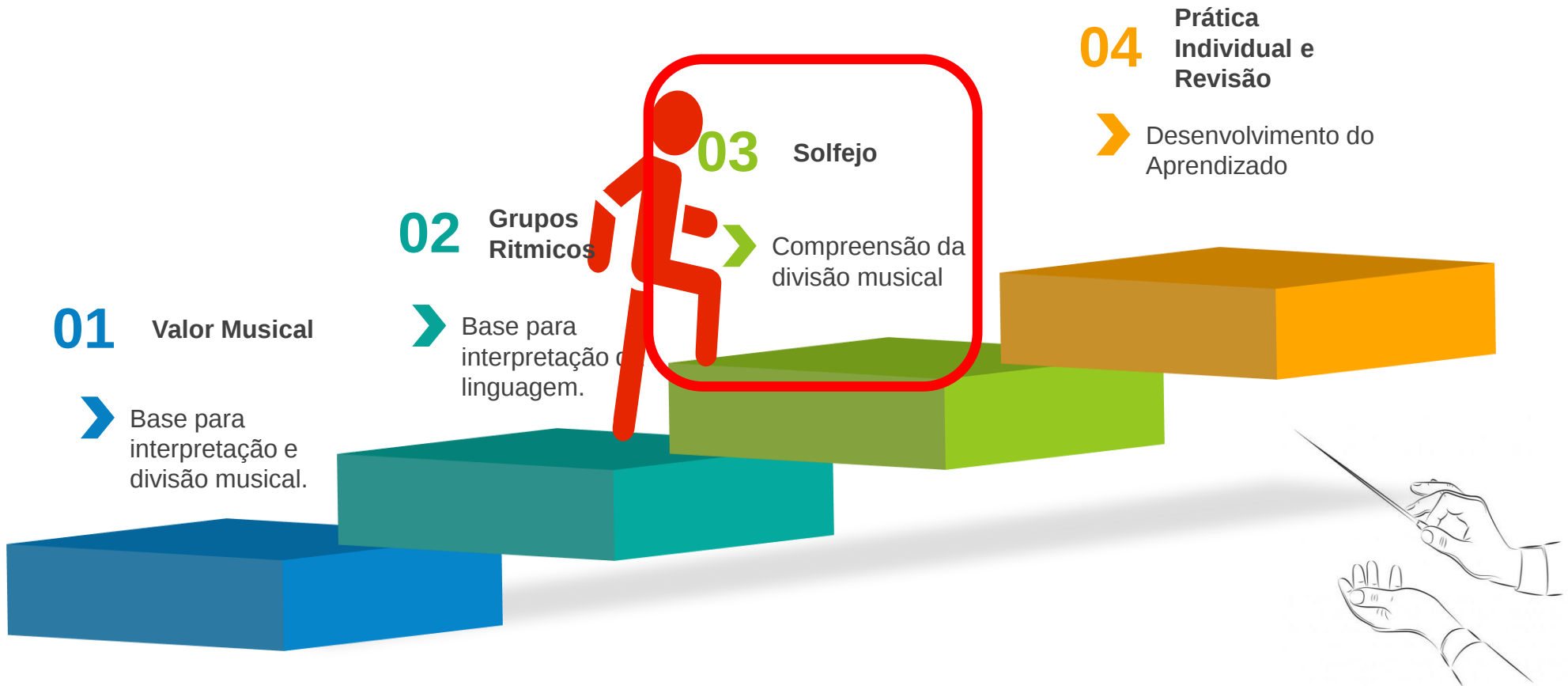
Exercícios: Pag. 41, Lição 5
Hinos 75, 123, 133, 144, 164, 271, 373, 385, 412



Ataque ao tempo
que se inicia o
hino

SOLFEJO E LINGUAGEM RÍTMICA

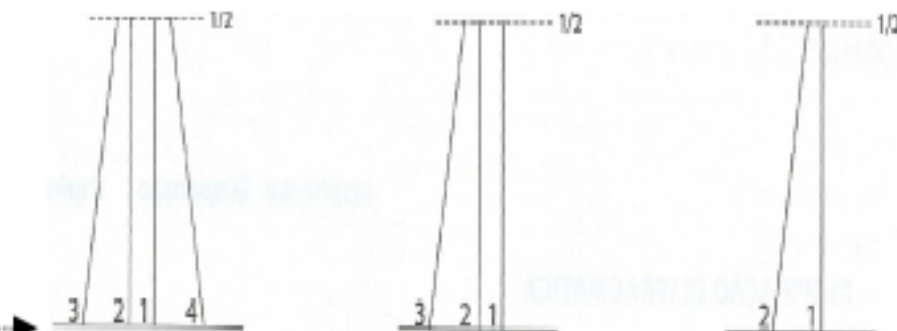
EVOLUÇÃO ESPERADA



SOLFEJO

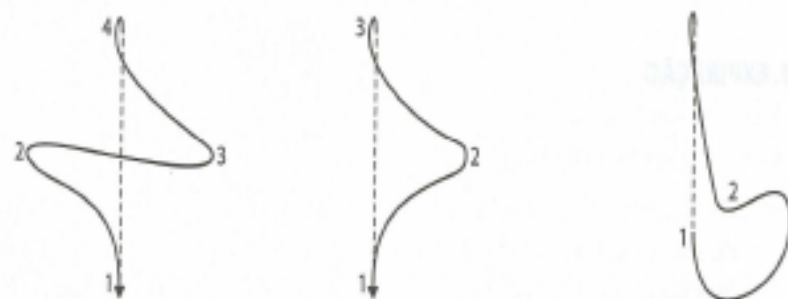
A partir daqui, o gestual será assim:

- **Linguagem Rítmica:** Gesto italiano **arredondado**.



- **Solfejo:** Gesto Frances

Movimento da mão



Todos os exercícios terão Linguagem Rítmica e Solfejo, na mesma lição.

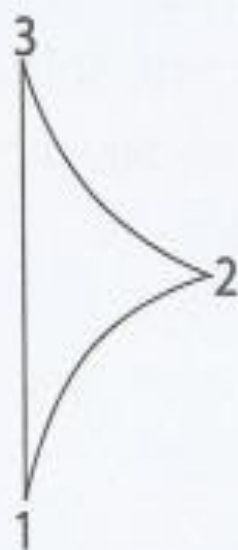
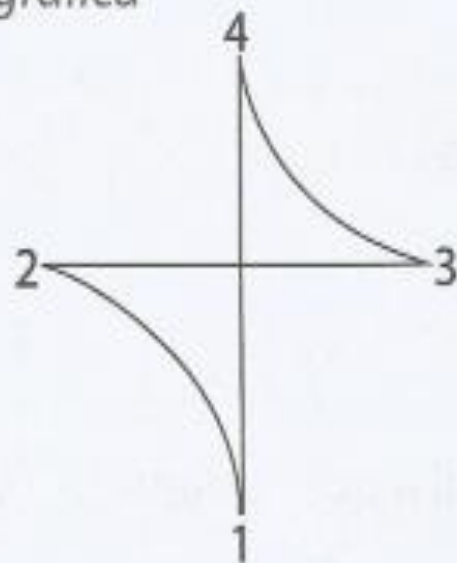
Exceção: Se o candidato apresentar dificuldades de assimilação na diversidade de gestos, é **aconselhável que se mantenha um único gesto**, pois, como já foi dito, o importante é a manutenção do pulso, do andamento, da concepção do início e término do tempo.

COMPASSO QUATERNÁRIO

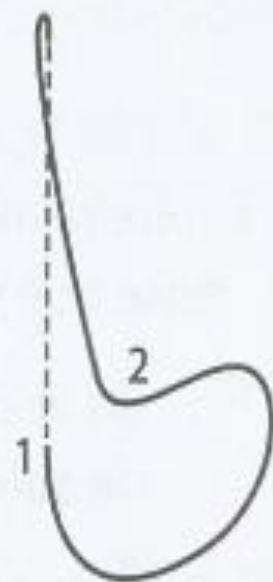
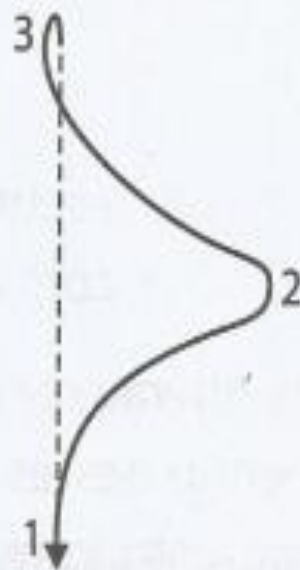
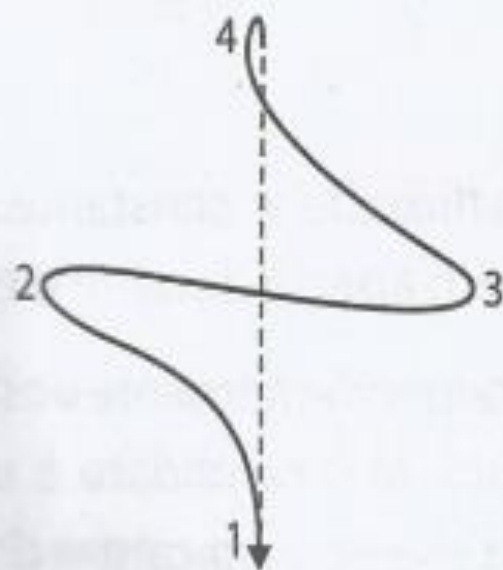
COMPASSO TERNÁRIO

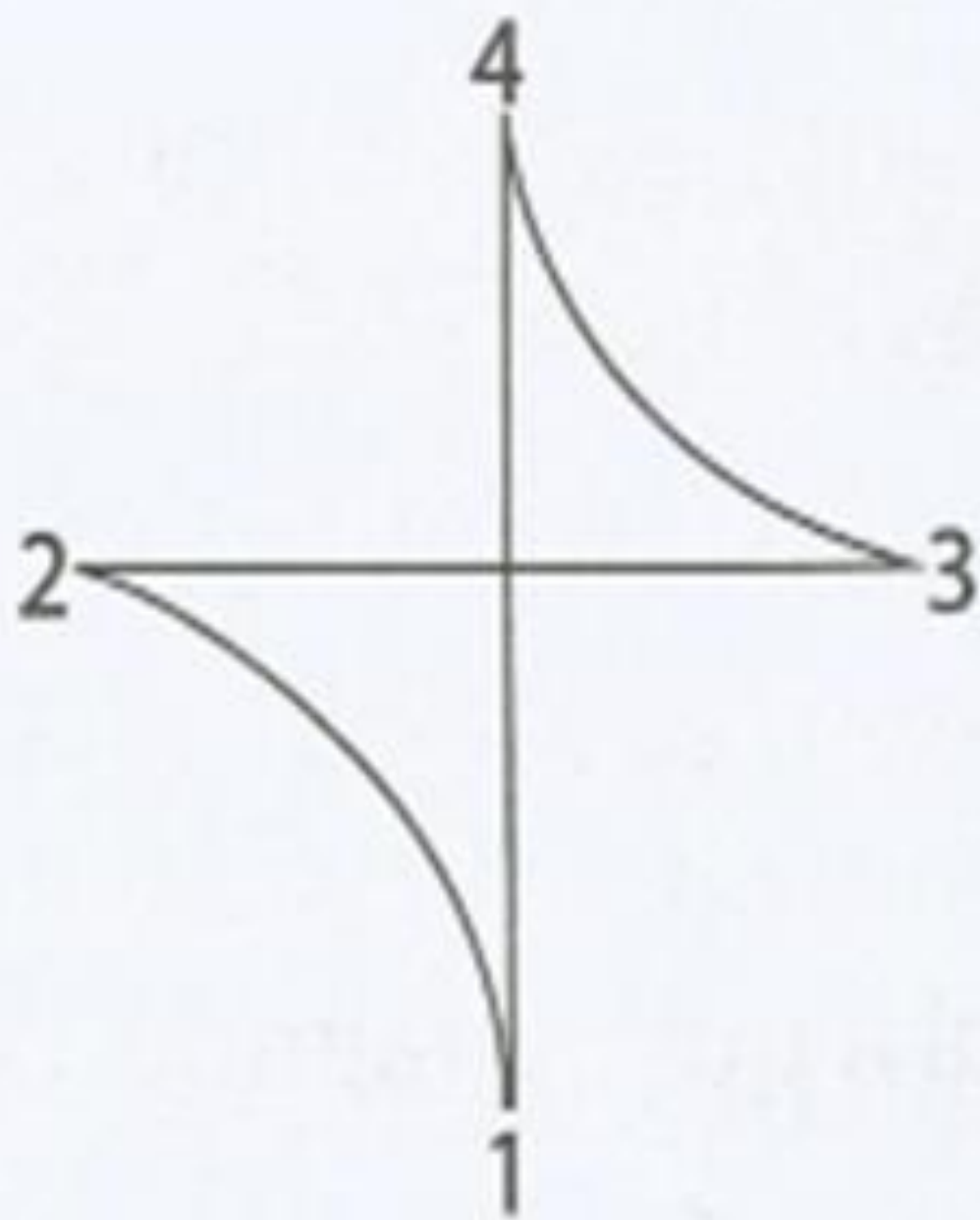
COMPASSO BINÁRIO

Forma gráfica



Movimento da mão

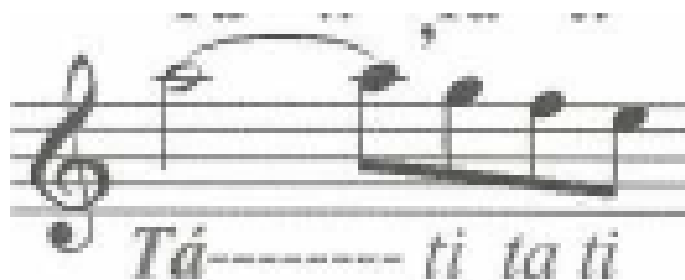




Solfejo dos hinos considerando altura (pois já estão corrigidos na versão 5) e solfejo dos exercícios rezados.

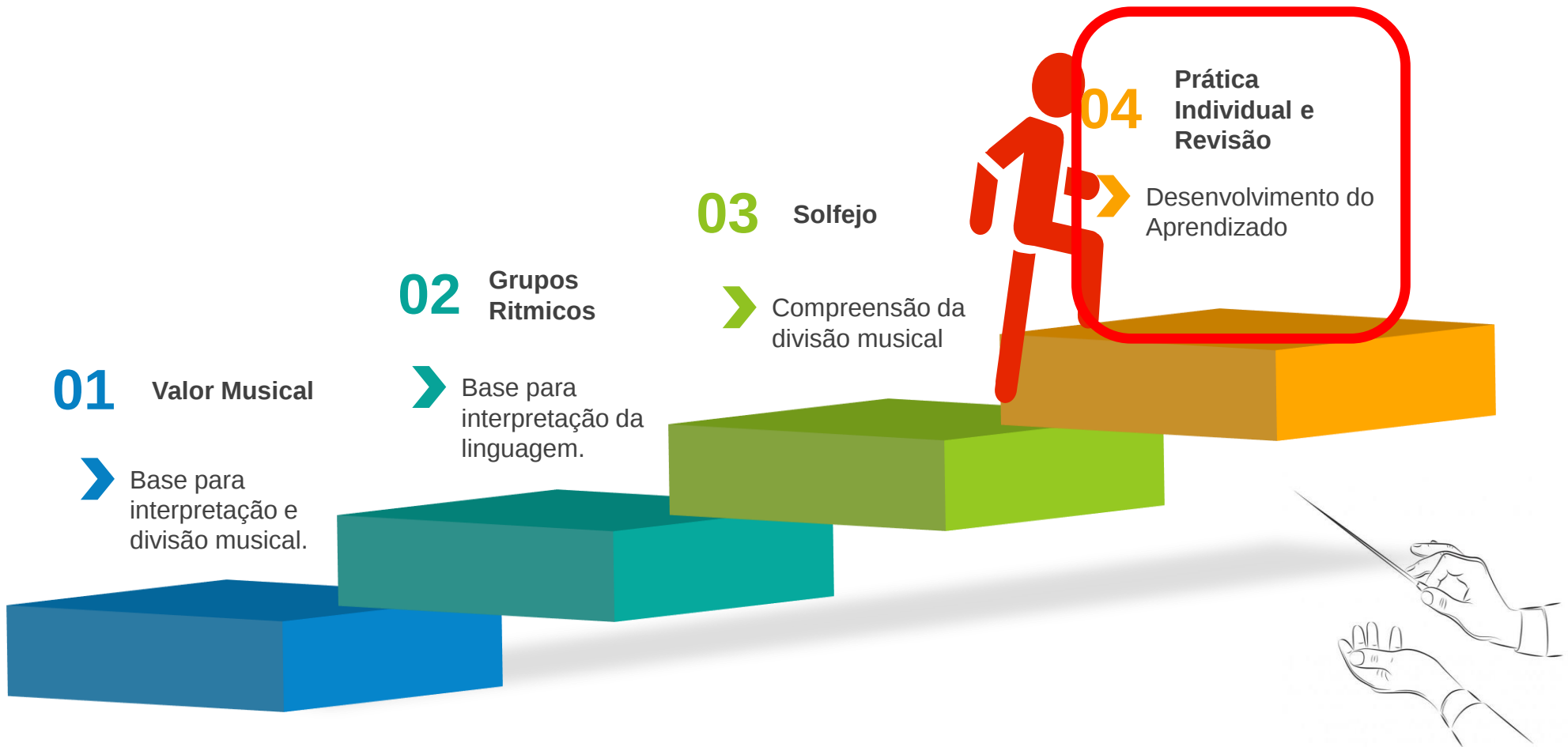
SOLFEJO

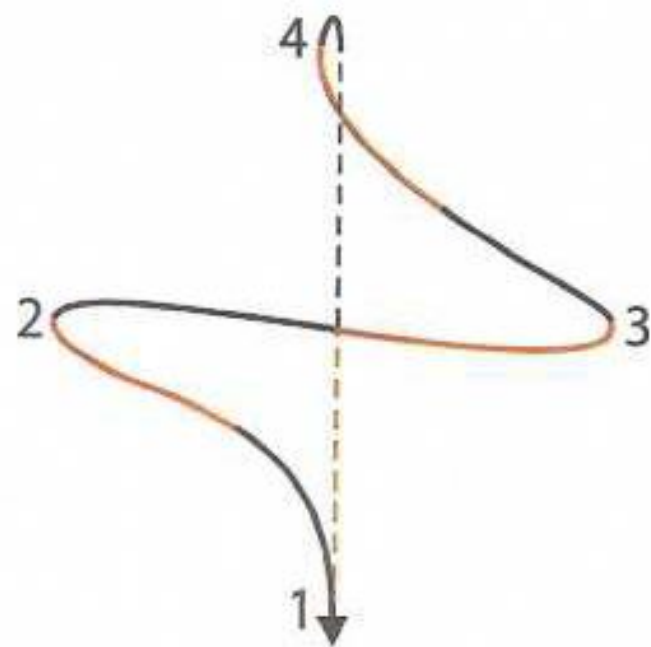
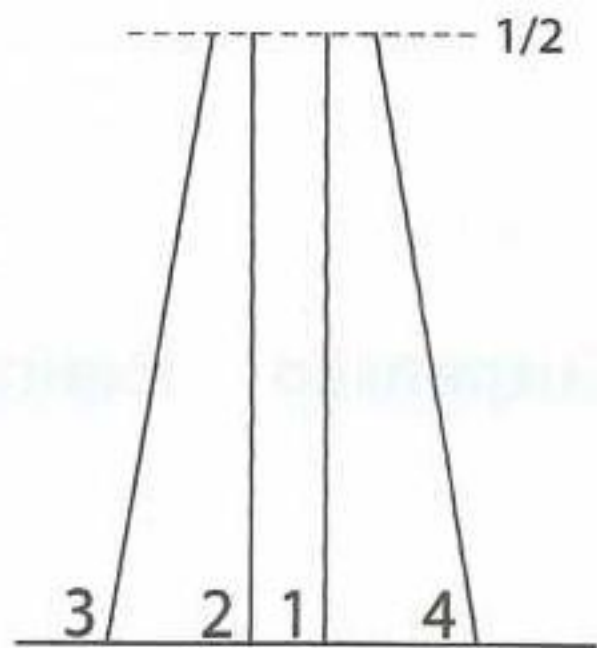
Consiste em falar (ou cantar) o nome das notas musicais, marcando o ritmo com a mão, obedecendo seus valores (e altura).



SOLFEJO E LINGUAGEM RÍTMICA

EVOLUÇÃO ESPERADA





Hino 378 - Grandioso és Tu

Leitura Rítmica e Solfejo Soprano

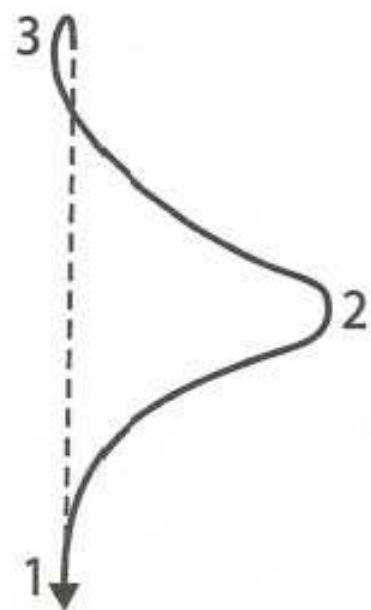
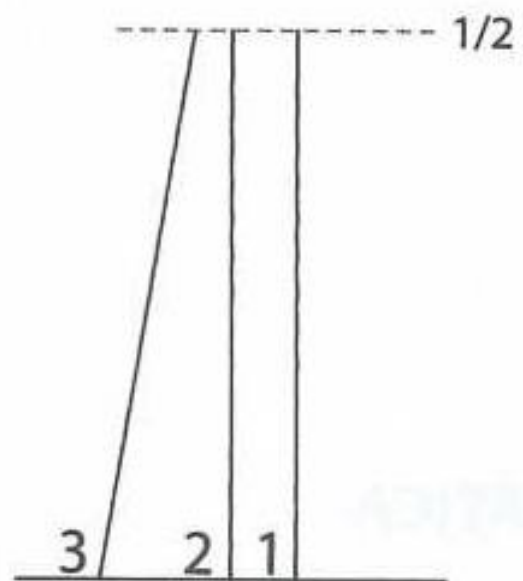
♩ = 56 - 72 Média: ♩ = 64

Solf. Sopr.

Leitura Rítmica

Pulsação

The image displays a musical score for the hymn 'Hino 378 - Grandioso és Tu'. It is structured into three horizontal layers. The top layer, 'Solf. Sopr.', features a treble clef and a key signature of one flat (Bb) in 4/4 time. The melody consists of eighth and quarter notes, with a half note followed by a quarter note in the second measure. The middle layer, 'Leitura Rítmica', uses rhythmic notation with stems and flags to represent the rhythm of the notes above. The bottom layer, 'Pulsação', shows the pulse with stems and flags, color-coded to match the rhythmic notation: black for quarter notes, red for eighth notes, and blue for the half note. The score is divided into three measures by vertical bar lines. The first measure contains a half note (Táa) and four eighth notes (ti, Ta, ti, Ta, ti). The second measure contains a half note (Tá) and four eighth notes (ti, Ta, ti). The third measure contains a half note (Táa) and four eighth notes (ti, Ta, ti, Ta, ti). The pulse notation below each measure shows the corresponding pulse values: 1e, 2e, 3e, 4e for the first measure; 1e, 2e, 3e, 4e for the second measure; and 1e, 2e, 3e, 4e for the third measure.



75 = 257

Vem a Jesus, ó alma errante

Ethelbert William Bullinger

(♩ = 69 - 84)

1. Vem a Je - sus, ó al - ma er - ran - te, E - le é o Su - mo Pas - tor;
2. Vem a Je - sus, ó al - ma can - sa - da Do pe - ca - do e da dor;
3. Vem a Je - sus, ó al - ma a - fli - ta, Vem aos pés do Se - nhor;

N'E - le a - cha - rás a gra - ça a - bun - dan - te, A vi - da, o a - mor.
Sem - pre se - rás por E - le am - pa - ra - da, Oh! vem ao Se - nhor.
Re - ce - be - rás a paz in - fi - ni - ta De Deus, Cri - a - dor.

PRIMEIRO ENCONTRO MENSAL

MODELO DE ENSINO

GESTOR MUSICAL

RITMO/VALOR MUSICAL

DESAFIOS

SOLFEJO E LINGUAGEM RITMICA

REVISÃO



Dediquem-se uns aos outros com amor fraternal. Prefiram dar honra aos outros mais do que a vocês.

[Romanos 12:10](#)

Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito.

[Colossenses 3:14](#)

Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles façam a vocês; pois esta é a Lei e os Profetas.

[Mateus 7:12](#)

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a vocês mesmos.

[Filipenses 2:3](#)